

El Impacto del Autismo en la Familia. Un Estudio del Estrés, Afrontamiento y Empoderamiento de las Familias

Sofía Baena
Universidad de Sevilla
(mbaena3@us.es)

Marta Caballero
Universidad de Sevilla
(marcabtel92@gmail.com)

M^a Victoria Hidalgo
Universidad de Sevilla
(victoria@us.es)

Eva Trigo
Universidad de Sevilla
(trigo@us.es)

RESUMEN

El presente estudio se centró en analizar el impacto que experimentan los padres y madres con hijos e hijas con autismo de 0 a 12 años. En concreto, se estudió la relación entre los niveles de estrés, las estrategias de afrontamiento y el empoderamiento a nivel familiar, de recursos y de comunidad. Asimismo, se analizó en qué medida un determinado tipo de estrategias de afrontamiento predice el empoderamiento en función de la edad del hijo o hija. La muestra del estudio se compuso de 36 padres y madres que residían en la Comunidad Autónoma de Andalucía. Se les aplicaron las siguientes escalas: un cuestionario sociodemográfico, la Escala Parenting Stress Index-SF (PSI-SF), la Escala Coping Strategies Inventory (CSI) y la Escala Family Empowerment Scale (FES). Una vez llevado a cabo los análisis necesarios, los resultados mostraron correlaciones positivas y estadísticamente significativas entre algunas variables. En concreto, se encontró la relación entre el uso de estrategias de resolución de problemas y los niveles de empoderamiento en las familias. Estos resultados son discutidos resaltando la necesidad de llevar a cabo programas preventivos que promuevan la salud mental de los progenitores con hijos o hijas con autismo.

Palabras clave: Autismo, Estrés, Afrontamiento, Empoderamiento, Familias.

Burnout e Satisfação com o Suporte Social em Cuidadores Formais

B. Cunha
APPACDM de Santarém
(fisiobcunha@gmail.com)

A. C. Santos
APPACDM de Santarém
(anacatarina.santos84@gmail.com)

S. A. Galinha
Centro de Investigação em Educação FCT CIE_UMa
(sonia.galinha@ese.ipsantarem.pt)

RESUMO

O presente estudo versa sobre o burnout e a Satisfação com o Suporte Social em Cuidadores Formais e tem como objetivo principal avaliar o burnout a que os funcionários da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Santarém estão sujeitos, relacionando-o com a sua satisfação com o suporte social. Adicionalmente, procura-se estabelecer quais as variáveis sociodemográficas que influenciam os valores encontrados. A amostra do estudo é composta por 41 cuidadores formais e a metodologia é de natureza quantitativa, sendo este um estudo de cariz descritivo e correlacional. Foram utilizados os questionários de autoperenchimento designados de Copenhagen Burnout Inventory (CBI) e Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS). Os valores obtidos referentes ao burnout global representam 14 cuidadores na amostra, sendo que os dados apresentam valores medianos inferiores a 50% em todas as suas dimensões. Na ESSS, a grande maioria dos cuidadores formais apresentam um elevado suporte social global, a amostra apresenta medianas superiores a 50% em todas as suas dimensões. O estudo evidencia uma correlação negativa entre burnout e suporte social. O estudo pretende contribuir para o conhecimento desta realidade, levantando-se pistas para possíveis intervenções socioeducativas com vista à prevenção e mitigação deste problema.

Palavras-chave: Burnout, Suporte Social, Cuidadores Formais, Deficiência Mental.